

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

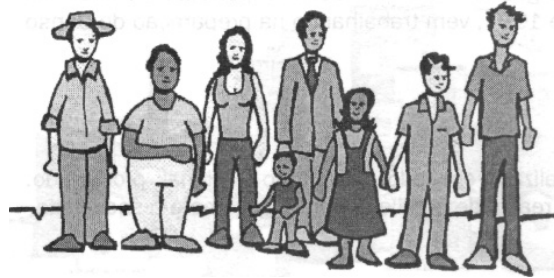
Estudo dos Conhecimentos Técnicos a serem aplicados no Censo Experimental 2009

Rio de Janeiro
2009

O que é o Censo?

Censo Demográfico é o processo de contar e conhecer cada um dos habitantes de um país, levantando informações sobre idade, sexo, cor, religião, educação, trabalho, migração, entre outras.

Quase todos os países realizam, com regularidade, os seus censos demográficos em cada década.



Para que serve?

As informações obtidas através do Censo Demográfico permitem conhecer em detalhes como é e como vive a população de um país e, assim, traçar um retrato abrangente e fiel da realidade nacional.

Os resultados do Censo Demográfico têm como objetivo, entre outros, auxiliar a tomada de decisões que afetam cada município, cada estado, ou seja, o país inteiro. Entidades das três esferas de governo (federal, estadual e municipal), empresas, universidades, centros de estudo, organizações e associações comunitárias estão entre os muitos grupos que utilizam as informações do Censo Demográfico para propor e definir políticas públicas e planejar serviços que beneficiam toda a população.

Os resultados do Censo Demográfico são utilizados, principalmente, para:

- subsidiar cálculos que definem os recursos financeiros a serem transferidos do Governo Federal para cada estado e cada município;
- determinar a representação política dos estados no Congresso Nacional;
- conhecer a estrutura da força de trabalho em cada município;
- subsidiar políticas públicas de saúde, educação e habitação, determinando, por exemplo, onde os hospitais, centros de saúde, escolas e moradias são necessários.

O Censo Experimental 2009

É o “ensaio geral” da operação censitária que será realizada em 2010.

Onde será realizado?

O Censo Experimental 2009 será realizado em 5 municípios de 5 Unidades da Federação, a saber:

- distrito sede de Santo Antônio Tauá/PA;
- distrito Bonfim da Feira em Feira de Santana/BA;
- o município completo de Rio Claro/SP;
- distrito sede de Guaporé/RS;
- distrito sede de Fazenda Nova/GO;

4

Data de referência

Para que as informações coletadas tenham um marco no tempo, é definida uma data de referência.

Para o Censo Experimental 2009, a noite de 31 de julho para 01 de agosto de 2009 foi definida como a data de referência. Isso significa que várias perguntas que constam nos questionários têm que obter respostas considerando esse corte no tempo, ou seja, tomando como referência esse momento, essa data.

Quem será recenseado?

Devem ser recenseadas todas as pessoas residentes, na data de referência, nos domicílios pesquisados, inclusive aquelas que estão temporariamente ausentes do domicílio de residência, por período não superior a 12 meses contados até a data de referência.

Segundo esse critério, todas as pessoas que estavam vivas na data de referência são recenseadas. Isso significa que as pessoas:

- nascidas após 31/07/2009 não são recenseadas;
- falecidas após 31/07/2009 são recenseadas.

Como são coletados os dados?

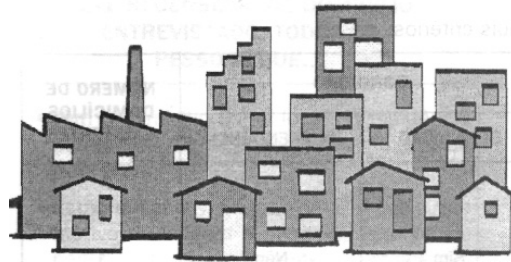
O recenseador deve visitar todos os domicílios particulares e coletivos da sua área de trabalho para realizar a entrevista e coletar os dados dos seus moradores.

O que é domicílio para o Censo?

Domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas ou que esteja sendo utilizado com essa finalidade.

Os domicílios classificam-se em:

- Particular Permanente;
- Particular Improvisado;
- Coletivo.



Quais as suas características?

Domicílio Particular Permanente

É aquele que foi construído para servir exclusivamente à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas. São domicílios particulares permanentes: as casas, os apartamentos em edifícios, os apartamentos em apart-hotéis, casas de cômodos, cortiços e cabeças de porco.

Domicílio Particular Improvisado

É aquele localizado em uma edificação que não tem dependências destinadas exclusivamente à moradia, assim como locais inadequados para habitação e que, na data de referência, estavam ocupados por moradores.

Domicílio Coletivo

É o estabelecimento ou instituição onde a relação existente entre as pessoas que nele habitavam, na data de referência, era restrita a normas de subordinação administrativa. Exemplos: hotéis, presídios, quartéis, navios, asilos, orfanatos, conventos, hospitais, alojamentos de trabalhadores, *campings* etc.

Muitas vezes existe mais de um domicílio particular em um mesmo terreno ou propriedade. Isso ocorrendo, caberá ao recenseador identificar o número de domicílios particulares ali existentes, aplicando os critérios de **separação e independência**.

Separação

Quando o local de habitação atende, simultaneamente, às seguintes condições:

- é limitado por paredes, muros, cercas etc.;
- é coberto por um teto;
- permite que a pessoa ou grupo de pessoas que nele habitem se isolem das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, e arcando com parte ou com todas as suas despesas de alimentação e/ou moradia.

Independência

Quando o local de habitação tem acesso direto e seus moradores podem nele entrar e sair sem passar por locais destinados à moradia de outras pessoas.

O quadro abaixo exemplifica esses dois critérios.

SITUAÇÃO	CONDIÇÃO		NÚMERO DE DOMICÍLIOS EXISTENTES
	SEPARAÇÃO	INDEPENDÊNCIA	
Um casal mora em uma casa e aluga um quarto para um rapaz. O rapaz paga suas despesas com alimentação, mas passa pela sala do casal para atingir o seu quarto.	Sim	Não	1
Dois casais dividem um apartamento e as despesas de alimentação.	Sim	Não	1
Em um prédio de dois andares, moram duas famílias, uma em cada andar. Cada família arca com as suas despesas de alimentação e o acesso ao local onde moram não é feito por dependência de habitação da outra.	Sim	Sim	2
Em um terreno, além da casa, há um cômodo nos fundos onde dorme o filho mais velho da família. O acesso a este cômodo é feito sem passar por dentro da casa, mas as despesas com alimentação e moradia ficam a cargo do pai.	Não	Sim	1

As informações coletadas devem ser prestadas pela pessoa responsável pelo domicílio e, na sua ausência, o recenseador poderá entrevistar outra pessoa moradora no domicílio, desde que tenha conhecimento suficiente das características pesquisadas sobre o domicílio e seus moradores.

Para o Censo, morador no domicílio entrevistado é:

- a pessoa que tem o domicílio como local de residência habitual e nele se encontrava na data de referência;
- a pessoa ausente na data de referência, mas que tenha o domicílio como local de residência habitual, desde que o *período de afastamento não seja superior a 12 meses contados até a data de referência*.

As orientações abaixo permitirão ao recenseador identificar os moradores do domicílio e, conseqüentemente, saber quem deve ou não ser recenseado no domicílio entrevistado.

DEVE RECENSEAR, NO DOMICÍLIO ENTREVISTADO, TODAS AS PESSOAS QUE:

- têm o domicílio como local de residência habitual e nele se encontrem na data de referência.
- estão ausentes, na data de referência, por motivo de viagem a passeio, estudos ou negócios e visita a parentes e amigos.
- estão internadas em colégios, hospedadas em casa de parentes, repúblicas de estudantes ou pensionatos.
- estão detentas sem sentença definitiva declarada.
- estão internadas, temporariamente, em hospital ou estabelecimento similar.
- estão embarcadas a serviço (marítimos).
- dormem no local onde trabalham por conveniência ou natureza de suas obrigações, retornando habitualmente às suas residências.
- nasceram até 31 de julho de 2009.
- faleceram depois do dia 31 de julho de 2009.

NÃO DEVE RECENSEAR, NO DOMICÍLIO ENTREVISTADO TODAS AS PESSOAS QUE:

- estão de visita no domicílio.
- nasceram depois do dia 31 de julho de 2009.
- passaram a ter o domicílio como o local de residência habitual após a data de referência.

Independentemente do tempo de afastamento de seus domicílios anteriores, são consideradas moradoras, nos locais onde se encontravam, na data de referência, todas as pessoas que:

- são moradoras em pensionatos e que não têm outro local de residência habitual.
- estão condenadas com sentença definitiva declarada.
- estão internadas, permanentemente, em sanatórios, asilos, conventos etc.
- migraram para outras regiões em busca de trabalho e ali fixaram residência.

8

Família

Nos domicílios particulares ocupados e nos domicílios coletivos com morador, considere como família o grupo de duas ou mais pessoas que se relacionam por laços de parentesco, adoção ou união conjugal.

Exemplos:

- pais e filhos;
- irmãos;
- empregado doméstico e filho(a) do empregado doméstico;
- avós com netos;
- convivente e seus irmãos etc.

Famílias Conviventes

Definem-se como conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas com laços de parentesco, adoção ou união conjugal em cada uma, que conviviam no mesmo domicílio particular na data de referência.

São formadas por parentes com suas respectivas famílias ou pessoas não aparentadas com suas respectivas famílias, tais como:

- pai e filho, com suas respectivas famílias, que residiam em um mesmo domicílio;
- irmãos, com suas respectivas famílias, que residiam em um mesmo domicílio;
- patrões e empregados, com suas respectivas famílias, que residiam em um mesmo domicílio;
- amigos ou colegas, com suas respectivas famílias, que residiam em um mesmo domicílio.

O conceito de famílias conviventes só se aplica aos domicílios particulares, onde será aplicado um único questionário para todos os moradores.

Quem é o recenseador?

O recenseador é a pessoa selecionada e especialmente treinada pelo IBGE para preencher os questionários do Censo Experimental 2009.

O trabalho do recenseador consiste em obter as informações para o Censo Experimental, junto aos moradores dos domicílios, na área para a qual for designado. Da atuação do recenseador e do recenseado depende o sucesso do Censo Experimental 2009, pois a qualidade das informações obtidas está ligada à realização de uma entrevista completa e fidedigna.

O recenseador estará vinculado a um supervisor que lhe dará as informações necessárias para a execução de suas tarefas, além de lhe fornecer os instrumentos de trabalho e de lhe prestar orientação técnica e assistência permanentes durante o período de realização da coleta de dados. É a ele que o recenseador deve se reportar sempre que encontrar alguma dificuldade.



Qual é o material de trabalho do recenseador?

Para realizar o seu trabalho, o recenseador utilizará o seguinte material:

Crachá

- É a credencial, fornecida pelo IBGE, que comprova que o recenseador está autorizado a obter as informações.
- Serve para identificá-lo junto ao entrevistado.

Manual do Recenseador

É o suporte de trabalho do recenseador. Nele estão reunidas as instruções e os procedimentos a serem adotados nas atividades de orientação e o acompanhamento da coleta do Censo Experimental 2009.

Computador de Mão

Os registros dos dados serão feitos no computador de mão, que estará habilitado a registrar e armazenar as informações coletadas.

Para registrar as informações coletadas com segurança e competência, você, recenseador, precisa se familiarizar com o manuseio e a navegação das telas do computador de mão, pois ele é a sua ferramenta de trabalho. Nele estarão contidos:

Mapa do Setor

Nos mapas dos setores urbanos, quando uma face for selecionada, haverá a mudança de cor para a tonalidade vermelha. Conforme o recenseador realiza a cobertura do setor, as faces terão suas cores alteradas, conforme o status das mesmas. O recenseador poderá selecionar a face a ser trabalhada tanto na lista de faces quanto no mapa e em ambos os casos a face será destacada em cor contrastante, tanto no mapa quanto na lista.

Registro de Endereços

É onde serão registradas todas as informações referentes aos endereços das unidades visitadas pertencentes ao Setor Censitário.

Questionário Digital Básico

É o questionário mais simplificado, que será utilizado para o registro das características do domicílio e dos seus moradores na data de referência, em cada unidade domiciliar ocupada que não foi selecionada para a amostra.

Questionário Digital da Amostra

É o questionário mais detalhado, que será utilizado para o registro das características do domicílio e dos seus moradores na data de referência, em cada unidade domiciliar ocupada que foi selecionada para a amostra.

Quais são as tarefas do recenseador?

ANTES DA COLETA DE DADOS

- Capacitar-se.
- Dedicar-se ao treinamento, realizando as atividades previstas durante a autoinstrução e assistir pontualmente às aulas do curso de capacitação no local e horário determinados.
- Identificar sua área de trabalho.
- Receber do supervisor o mapa do setor, estudá-lo detidamente para percorrer o setor e conferir o percurso do setor com o mapa, informando ao supervisor qualquer erro ou irregularidade verificada.
- Receber e preparar o material de trabalho que irá utilizar a cada dia.

12

DURANTE A COLETA DE DADOS

- Visitar todos os domicílios da área de trabalho, seguindo as indicações do percurso do setor.
- Realizar as entrevistas, seguindo as orientações do Manual do Recenseador.
- Verificar pendências existentes ao finalizar cada jornada de trabalho.
- Comparecer ao Posto de Coleta, nos dias determinados pelo Supervisor, para entregar os dados coletados.
- Realizar reentrevistas sempre que necessário.

Como realizar a entrevista?

As informações para o Censo Experimental são obtidas através de entrevistas.

O recenseador é o principal responsável pelos resultados de cada entrevista, pois a ele cabe conduzi-la da melhor maneira possível.

A entrevista se realiza em três etapas distintas: apresentação, desenvolvimento e encerramento.

A apresentação é o momento chave que define o acesso ao domicílio, uma vez que a primeira impressão do recenseador irá condicionar fortemente o desenvolvimento da entrevista.

As orientações a seguir mostram algumas regras que devem ser aplicadas para conduzir, com êxito, uma entrevista.

NO MOMENTO DA(O):	O QUE FAZER:
APRESENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• usar o crachá;• usar roupa adequada (confortável e discreta);• apresentar-se ao morador (quem é, quem representa e o que deseja);• garantir o sigilo das informações.
DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none">• criar um clima de cordialidade;• não discutir política, religião ou outro assunto polêmico;• aplicar o questionário do Censo Experimental, seguindo rigorosamente as instruções para o preenchimento;• registrar todas as respostas.
ENCERRAMENTO	<ul style="list-style-type: none">• informar da possibilidade de nova entrevista;• agradecer ao entrevistado.

Na qualidade de recenseador do IBGE, é vedada à pessoa conciliar atividades de cunho político, vendas ou quaisquer outras que não sejam específicas da função que está desempenhando.

Sigilo das informações

As informações coletadas no Censo são confidenciais e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos. Em hipótese alguma essas informações poderão ser vistas ou conhecidas por pessoas estranhas ao serviço censitário.

Para proteger o sigilo das informações, o recenseador tem como dever e responsabilidade:

- não permitir que pessoa não autorizada pelo IBGE o acompanhe durante o seu trabalho;
- não fazer comentários sobre as pessoas que visitou ou sobre o que lhe foi dito nas entrevistas;
- não deixar o equipamento da pesquisa ao alcance de outras pessoas.

O recenseador deverá manter o *sigilo das informações* coletadas. A *quebra de sigilo* implicará sua dispensa imediata do trabalho.

O que é o Setor Censitário?

O setor censitário é a área de trabalho do recenseador, onde se localizam os domicílios e estabelecimentos, que ele deverá visitar para recensear seus moradores. O setor censitário pode ser **urbano** ou **rural**.

DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL	
1	DISTRITO FEDERAL
26	ESTADOS
5565	MUNICÍPIOS
10138	DISTRITOS
489	SUBDISTRITOS

Quais são os Questionários Digitais do Censo?

15

Para registrar os dados sobre as características dos domicílios e de seus moradores, dois tipos de questionários são utilizados:

Questionário da Amostra – questionário que contém um volume maior de perguntas. É aplicado nos domicílios selecionados para a Amostra.

Questionário Básico – questionário simplificado. É aplicado nos demais domicílios.

Isso ocorre porque seria muito demorado e dispendioso coletar todas as informações em todos os domicílios. Assim, o IBGE utiliza uma técnica estatística denominada **Amostragem**. Com esta técnica, uma parte dos domicílios (a Amostra) é selecionada de forma que seja representativa das características dos domicílios como um todo e de seus respectivos moradores.

Como aplicar os questionários do Censo?

Caberá ao recenseador, quando aplicar os questionários:

- fazer as perguntas, com clareza e sem pressa, exatamente como estão formuladas nos questionários digitais;
- fazer todas as perguntas do questionário digital ao entrevistado. Mesmo que o recenseador pense que conhece a resposta ou que a mesma é evidente, deve deixar que o próprio entrevistado dê a informação. Deixar de fazer qualquer pergunta repercute sobre a qualidade dos dados do Censo;
- formular as perguntas de forma neutra sem demonstrar, pelo tom da voz ou expressão facial, surpresa ou desaprovação;
- dar tempo ao entrevistado para compreender e responder a pergunta, porém não sugerir respostas.



Que dados são pesquisados?

Nos questionários do Censo Experimental são pesquisadas informações sobre o domicílio e seus moradores.

Conhecer a finalidade das informações pesquisadas vai ajudar o recenseador a responder as perguntas do entrevistado durante o preenchimento do questionário do Censo Experimental.

O quadro a seguir mostra a finalidade de cada uma dessas informações pesquisadas e em qual tipo de questionário digital é pesquisado.

TEMA	COM A FINALIDADE DE:	BÁSICO	AMOSTRA
Características do Domicílio	Levantar informações sobre características do domicílio (espécie, tipo, se é próprio ou não, forma de abastecimento de água, destino do lixo, existência de banheiros ou sanitários etc.) e conhecer as condições de moradia e os níveis de qualidade de vida da população.	SIM	SIM
Emigração Internacional	Estudar os movimentos e principais fluxos migratórios e as características das pessoas que migram para fixar residência em outro país.	SIM	SIM
Mortalidade	Obter o padrão de mortalidade através do perfil da mortalidade por sexo e idade.	SIM	SIM
Lista de Moradores	Identificação de todos os moradores do domicílio na data de referência, ordenando-os por família e estabelecendo relação de parentesco ou de convivência com o responsável.	SIM	SIM
Sexo, Idade, Cor ou Raça	Conhecer a composição da população brasileira por sexo, idade, cor ou raça, permitindo a autoidentificação de indivíduos.	SIM	SIM
Etnia	Atualizar os estudos sobre os padrões de evolução e distribuição étnica (somente para as pessoas que se declararem indígenas).	SIM	SIM
Língua Falada	Conhecer as línguas indígenas estabelecidas no Brasil para planejamento de políticas sociais e educacionais mais adequadas para essas minorias linguísticas.	SIM	SIM
Religião	Conhecer quais as religiões declaradas pela população e o número de seus adeptos.	NÃO	SIM
Registro de Nascimento	Saber o quantitativo de pessoas que foram registradas em cartório.	NÃO	SIM
Deficiência	Conhecer o número de pessoas que se avaliam com deficiências, assim como o seu grau e tipo da deficiência, para o adequado planejamento de medidas que beneficiem esta parcela da população.	NÃO	SIM
Saúde	Levantar informações sobre a demanda, acesso e utilização dos serviços de saúde, públicos ou privados, buscando conhecer a cobertura desses serviços em nível municipal.	NÃO	SIM

TEMA	COM A FINALIDADE DE:	BÁSICO	AMOSTRA
Migração Interna e Imigração Internacional	Verificar os movimentos populacionais ocorridos dentro do território nacional, tendo-se em conta que o Censo Demográfico é a única fonte de dados que permite a análise da mobilidade populacional em nível municipal, além de subsidiar as projeções populacionais.	NÃO	SIM
Educação	As informações sobre educação, além de permitirem quantificar a população infantil atendida em creche e traçar o perfil educacional da população, podem ser utilizadas para delinear os reflexos da instrução na força de trabalho e no nível dos rendimentos. As informações das espécies dos cursos (de nível superior, de mestrado, de doutorado) podem ser associadas com as características de trabalho, em especial as referentes às ocupações e atividades, para subsidiar o entendimento da evolução do mercado de trabalho. Também podem auxiliar em estudos de fecundidade e dos outros temas pesquisados.	SIM	SIM
Deslocamento para Estudo e Trabalho	Levantar informações sobre deslocamento de pessoas entre diferentes municípios e/ou países estrangeiros para a frequência à escola ou creche e trabalho. O objetivo é permitir o planejamento integrado das redes de transporte disponíveis para atender a diferentes pontos das aglomerações urbanas e dimensionar a oferta de transporte público.	NÃO	SIM
Nupcialidade	Conhecer a natureza da união conjugal e o estado civil da população, para a realização de estudos sobre estrutura familiar e padrões de nupcialidade.	NÃO	SIM
Trabalho e Rendimento	Conhecer a composição da força de trabalho do país, distinguindo as pessoas que procuram trabalho e as que têm trabalho. Identificar as principais características do trabalho como ocupação, horas trabalhadas e retratar o nível de rendimento da população, pesquisando a existência e o valor dos rendimentos de trabalho e de outras fontes das pessoas de 10 anos de idade ou mais.	SIM (Somente rendimento)	SIM

TEMA	COM A FINALIDADE DE:	BÁSICO	AMOSTRA
Fecundidade	Conhecer a história reprodutiva das mulheres através do número de filhos tidos, bem como a sobrevivência dos mesmos, para a realização de estimativas sobre padrões e níveis de fecundidade e mortalidade. Essas estimativas fornecem parâmetros demográficos que são utilizados na projeção da população.	NÃO	SIM